

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO  
BACHARELADO EM BIOMEDICINA

LUCAS JHORDAN VASCONCELOS VIEIRA

**ESPÉCIES VEGETAIS EMPREGADAS PARA FINS TERAPÊUTICOS POR  
ACADÊMICOS DO CURSO DE BIOMEDICINA EM JUAZEIRO DO NORTE - CE**

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2018

LUCAS JHORDAN VASCONCELOS VIEIRA

**ESPÉCIES VEGETAIS EMPREGADAS PARA FINS TERAPÊUTICOS POR  
ACADÊMICOS DO CURSO DE BIOMEDICINA EM JUAZEIRO DO NORTE - CE**

Artigo Científico apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção total do grau de bacharel em Biomedicina.

**Orientador:** Prof. Esp. Wenderson Pinheiro de Lima.

JUAZEIRO DO NORTE – CE  
2018

LUCAS JHORDAN VASCONCELOS VIEIRA

**ESPÉCIES VEGETAIS EMPREGADAS PARA FINS TERAPÊUTICOS POR  
ACADÊMICOS DO CURSO DE BIOMEDICINA EM JUAZEIRO DO NORTE - CE**

Artigo Científico apresentado à Coordenação do  
Curso de Graduação em Biomedicina do Centro  
Universitário Leão Sampaio, em cumprimento  
às exigências para a obtenção total do grau de  
bacharel em Biomedicina.

**Orientador:** Prof. Esp. Wenderson Pinheiro de  
Lima.

**Data de aprovação:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Esp. Wenderson Pinheiro de Lima  
Prof. Orientador

---

Prof. Msc. Amanda Karine de Sousa  
Examinador I

---

Prof. Dra. Vanessa de Carvalho Nilo Bitu  
Examinador II

## ESPÉCIES VEGETAIS EMPREGADAS PARA FINS TERAPÊUTICOS POR ACADÊMICOS DO CURSO DE BIOMEDICINA EM JUAZEIRO DO NORTE – CE

Lucas Jhordan Vasconcelos Vieira<sup>1</sup>, Wenderson Pinheiro de Lima<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo teve como objetivo um levantamento etnofarmacológico com o intuito de descobrir, quais plantas medicinais são mais utilizadas no preparo de chás para fins terapêuticos pelos acadêmicos de biomedicina de Juazeiro do Norte – CE, analisando se a utilização destas é semelhante aos dados contidos na literatura. Para isso, foram aplicados questionários pré-estabelecidos aos acadêmicos de biomedicina do 1º ao 8º semestres onde, após análise dos questionários, foram calculados a Importância Relativa (IR) e o Fator de Consenso do Informante (FCI) das espécies vegetais e situações clínicas de uso citadas. Foram obtidos 273 questionários, onde houve um total de 28 espécies vegetais relatadas e 27 diferentes relatos de situações de uso clínico. Dentre as Plantas Medicinais, as mais citadas foram: Boldo (24,54%, n=67), Camomila, (20,14%,n=55), Erva Cidreira (8,05%,n=22), Erva doce (5,49%, n=15), Hortelã (5,49%, n=15). Dentre as situações de uso clínico, os distúrbios mais citados foram: Ação calmante (29,07%, n=75), Dor de barriga (25,58%, n=66), Cefaléia (7,36%, n=19), Gripe (4,65%, n=12) e Insônia (4,26%, n=11). Já de acordo com o cálculo do IR, as PM de maior importância para a comunidade foram: Cidreira (IR=2), Canela (IR=1,52), Hortelã (IR=1,30), Boldo (IR=1,27), Capim santo (IR=1,19) e Folha de laranja (IR=1,19). Em relação ao FCI, os distúrbios mais condizentes foram: tratamento de desordens no fígado (FCI=1), ressaca (FCI=1), rinite (FCI=1), desobstrução de vias aéreas (FCI=1), dor de barriga (FCI=0,92) e ação calmante (FCI=0,90). De acordo com os resultados há uma grande utilização de PM pelos acadêmicos visando à diminuição do estresse, buscando possivelmente melhorar seu desempenho na graduação.

**Palavras-chave:** Etnofarmacológico, plantas medicinais, importância relativa

## PLANT SPECIES EMPLOYED FOR THERAPEUTIC PURPOSES BY ACADEMICS OF BIOMEDICINE COURSE IN JUAZEIRO DO NORTE – CE

### ABSTRACT

The present study aimed to make an ethnopharmacological survey with the purpose of discovering which medicinal plants are most used in the preparation of teas for therapeutic purposes by the biomedicine academics of Juazeiro do Norte - CE, analyzing if their use is similar to the data contained in literature. For this, pre-established questionnaires were applied to biomedicine students from the 1st to the 8th semesters where, after analyzing the questionnaires, the Relative Importance (IR) and the Informant Consensus Factor (FCI) of the plant species and clinical situations were calculated. A total of 273 questionnaires were obtained, in which there were a total of 28 vegetal species reported and 27 different reports of situations of clinical use. Among the Medicinal Plants, the most cited were Boldo (24.54%, n = 67), Chamomile (20.14%, n = 55), Citrus Herb (8.05%, n = 22) (5.49%, n = 15), Mint (5.49%, n = 15). Among the situations of clinical use, the most cited disorders were: Calming action (29.07%, n = 75), Tummy pain (25.58%, n = 66), Headache (7.36%, n = 19), Influenza (4.65%, n = 12) and Insomnia (4.26%, n = 11). According to the calculation of IR, the most important MPs for the community were Cidreira (IR = 2), Cinnamon (IR = 1.52), Mint (IR = 1.30), Bilberry 27), Capim santo (IR = 1.19) and Orange leaf (IR = 1.19). The most important disorders were: treatment of liver disorders (FCI = 1), hangover (FCI = 1), rhinitis (FCI = 1), airway obstruction (FCI = 1), belly pain FCI = 0.92) and calming action (FCI = 0.90). According to the results there is a great use of PM by the academics aiming at the decrease of the stress, seeking possibly to improve their performance in the graduation.

**Keywords:** Ethnopharmacological, medicinal plants, relative importance

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Biomedicina – UNILEÃO – Juazeiro do Norte, CE.

<sup>2</sup> Docente do curso de Biomedicina – UNILEÃO – Juazeiro do Norte, CE.

## INTRODUÇÃO

Planta Medicinal (PM), é toda espécie vegetal que quando utilizada por qualquer via de administração, ocasiona um efeito terapêutico, seja ele em animais ou em humanos (FIRMO et al. *Apud* LOPES et al., 2005). Desta forma, desde os primórdios da humanidade, o homem busca na natureza formas de melhorar sua qualidade de vida, com o intuito de aumentar suas chances de sobrevivência. Esta interação é evidenciada quando observada a relação entre o homem e as plantas, pois os benefícios obtidos pela utilização das espécies vegetais são diversos e extremamente importantes, como alimentação e finalidades medicinais (GIRALDI; HANAZAKI, 2010).

Assim, as primeiras civilizações conseguiram observar que algumas espécies vegetais tinham poderes curativos, uma vez que quando usadas no combate a alguns tipos de doenças obtinha-se resposta terapêutica aos sintomas apresentados, revelando empiricamente sua capacidade de amenizar ou curar tais sintomas. Desta forma, por um longo período a utilização de PM foi o principal método de tratamento paliativo e curativo utilizado para tratar as pessoas e suas famílias. Contudo, esses métodos empíricos foram sendo substituídos gradativamente devido ao advento da tecnologia e a criação de medicamentos industrializados, associados a comprovações de eficácia destes (BADKE et al., 2011).

No entanto, a utilização de PM não se tornou obsoleta e continua sendo empregada pela população devido a alguns fatores, tais como: o alto custo dos medicamentos industrializados, as dificuldades de acesso da população, principalmente a de baixo poder aquisitivo aos serviços de saúde e o aumento da tendência da utilização de produtos de origem natural (BADKE et al., 2012). Assim, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), até mesmo nos países em desenvolvimento, cerca de 80% da população faz uso de PM como método paliativo para tratamento de enfermidades (NIEHUES et al., 2011).

Desta forma, pode-se supor que a utilização de espécies vegetais é amplamente distribuída na população mundial, abrangendo desde indivíduos que possuem maior poder aquisitivo, até os de menor poder aquisitivo. Contudo, a utilização das PM é feita de diferentes formas e para diferentes situações, ou seja, uma única espécie vegetal pode ser preparada de diversas formas e ser empregada para diferentes situações clínicas, variando de pessoa para pessoa. Assim, faz-se necessário o levantamento das principais PM utilizadas por diferentes grupos de indivíduos, e se estas estão sendo usadas de maneira correta e não apenas como efeito placebo.

Com isso, o presente estudo teve como objetivo, descobrir quais espécies vegetais são mais utilizadas pelos acadêmicos de biomedicina da cidade de Juazeiro do Norte, analisando se as utilizações das espécies vegetais mais citadas para preparo de chás estão de acordo ou não com o efeito terapêutico comprovado que é descrito na literatura, e também comparando a mesma utilização realizada por outras “comunidades”.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo é de cunho qualitativo, quantitativo e longitudinal (FONTELLES, 2009). Para a realização deste, houve o levantamento das espécies vegetais mais utilizadas para preparo de chás e sua finalidade terapêutica, pelos acadêmicos de biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, por meio da aplicação de um questionário pré-estabelecido.

O questionário foi aplicado aos alunos de ensino superior do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio do 1º ao 8º semestres do curso de biomedicina, que estavam presentes no campus saúde da referida instituição, no período da manhã do dia 05 de Novembro de 2018.

O Fator de Consenso do Informante (FCI) foi calculado segundo a fórmula descrita por Trotter e Logan (1986):  $(Nur - Nt) / (Nur - 1)$ , onde Nur = número de citações de uso em cada categoria; Nt = número de espécies utilizadas na categoria. O valor máximo que o FCI pode assumir é 1, e ocorre quando há total consenso entre os informantes para a categoria em questão.

Estimou-se a Importância Relativa (IR) das plantas citadas pelos acadêmicos de biomedicina, onde a IR foi calculada segundo a fórmula descrita por Bennett e Prance (2000):  $IR = NSC + NP$ , onde NSC = número de sistemas corporais tratados por uma determinada espécie (NSCE) dividido pelo número total de sistemas corporais tratados pela espécie mais versátil (NSCEV); NP = número de propriedades atribuídas a uma determinada espécie (NPE) dividido pelo número total de propriedades atribuídas à espécie mais versátil (NPEV). O valor máximo que a IR pode assumir é 2, de modo que, quanto maior for o valor atribuído a uma espécie, maior a sua importância na comunidade estudada.

A pesquisa foi realizada após submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, mediante uso da Plataforma Brasil, em obediência às normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obteve-se o preenchimento de 273 questionários pré-estabelecidos dos acadêmicos de biomedicina, tendo abrangência do 1º ao 8º semestre, onde foram citados 28 diferentes tipos de espécies vegetais, utilizadas para preparação de chás com finalidades terapêuticas e 27 diferentes situações clínicas de uso (Quadro 1). A população em questão teve uma faixa etária com média de 21,94 anos, com predominância do sexo feminino, representando 70,70% (n=193). Os participantes, quando perguntados se utilizavam chás para finalidades terapêuticas, 52,01% (n=142) responderam que sim, enquanto 47,99% (n=131) responderam que não.

Das espécies vegetais citadas, *Peumus boldus* (Boldo) apresentou o maior número de citações, com 24,54% (n=67), seguido por *Matricaria chamomilla* (Camomila), com 20,14% (n=55), *Melissa officinalis* (Erva Cidreira), com 8,05% (n=22), *Pimpinella anisum* (Erva doce), com 5,49% (n=15), *Mentha sp.*(Hortelã), com 5,49% (n=15). As demais espécies tiveram n<10. A maneira mais utilizada para preparação dos chás foi infusão com 25,28% (n=69). As situações clínicas mais citadas foram: Calmante (29,07%), dor de barriga (25,58%), cefaleia (7,36%), gripe (4,65%) e insônia (4,26%).

**Quadro 1:** Espécies vegetais citadas e utilizações clínicas relatadas por acadêmicos do curso de biomedicina no município de Juazeiro do Norte – CE.

| <b>Espécie vegetal</b> | <b>Provável nome científico</b> | <b>Utilização clínica</b>   |
|------------------------|---------------------------------|---|
| Alecrim                | <i>Rosmarinus officinalis</i>   | Gripe e febre   |
| Arruda                 | <i>Ruta graveolens</i>          | Cólicas   |
| Boldo                  | <i>Peumus boldus</i>            | Dor de barriga, fígado, azia, indigestão, náusea, prisão de ventre e gripe. |
| Camomila               | <i>Matricaria chamomilla</i>    | Calmante, cefaléia, insônia e cólicas.                                      |
| Canela                 | <i>Cinnamomum verum</i>         | Indigestão, redução da PA, cólicas, aborto e circulação sanguínea.          |
| Capim Santo            | <i>Cymbopogon citratus</i>      | Indigestão, dor de barriga, calmante e redução da Pressão Arterial (PA)     |
| Carqueja               | <i>Baccharis trimera</i>        | Emagrecer   |

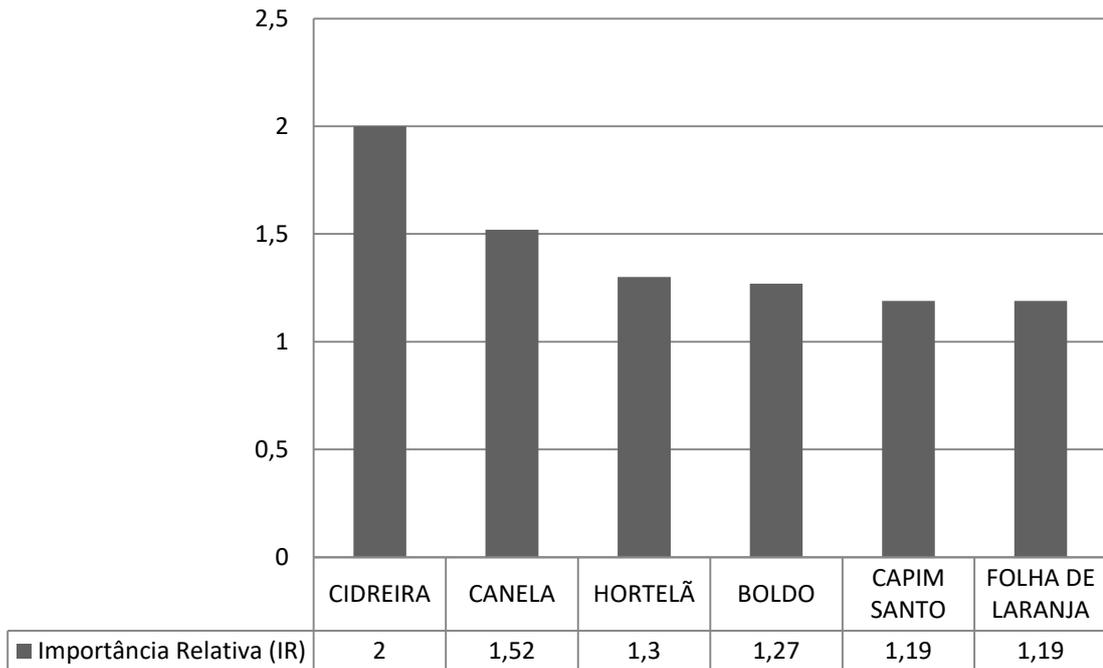
|                     |                                 |  |
|---------------------|---------------------------------|--|
| Cavalinha           | <i>Equisetum giganteum</i>      | Urolitíase   |
| Chá verde           | <i>Camellia sinensis</i>        | Indigestão, retenção de líquido e taquicardia  |
| Colônia             | <i>Alpinia speciosa</i>         | Taquicardia  |
| Endro               | <i>Anethum graveolens</i>       | Indigestão, calmante, cefaleia e cólicas   |
| Erva Cidreira       | <i>Melissa officinalis</i>      | Indigestão, dor de barriga, calmante, cefaléia, gripe, cólicas, antiinflamatório e falta de apetite. |
| Erva doce           | <i>Pimpinella anisum</i>        | Calmante, cefaleia e insônia   |
| Espinhela santa     | <i>Maytenus ilicifolia</i>      | Dor de barriga   |
| Eucalipto           | <i>Eucalyptus</i>               | Rinite e desobstrução das vias aéreas superiores   |
| Folha de Abacate    | <i>Persea americana</i>         | Redução da PA e cólicas.   |
| Folha de laranja    | <i>Citrus sinensis</i>          | Dor de barriga, náusea, calmante e redução da PA   |
| Folha de mamão      | <i>Carica papaya</i>            | Cólicas  |
| Gengibre            | <i>Zingiber officinale</i>      | Cólicas e Tosse  |
| Hibisco             | <i>Hibiscus sp</i>              | Cólicas, retenção de líquido, emagrecer  |
| Hortelã             | <i>Mentha sp.</i>               | Náusea, calmante, cefaleia, gripe, AVC e insônia.  |
| Limão               | <i>Citrus limon</i>             | Gripe  |
| Macela              | <i>Achyrocline satureioides</i> | Dor de barriga, infecção intestinal  |
| Malva do reino      | <i>Malva sylvestris</i>         | Gripe e emagrecer  |
| Menta               | <i>Mentha sp</i>                | Calmante   |
| Quebra pedra        | <i>Phyllanthus sp</i>           | Urolitíase   |
| Semente de melancia | <i>Citrullus lanatus</i>        | Antiinflamatório e febre   |
| Sene                | <i>Senna alexandrina</i>        | Prisão de ventre   |

**Fonte:** Primária. Todas as espécies vegetais são empregadas na forma de chás (Infusão ou Decocção) e por via de administração oral.

Em relação ao cálculo da Importância Relativa, as PM que se mostraram as mais importantes para a comunidade do presente estudo foram: Erva Cidreira, Canela, Hortelã,

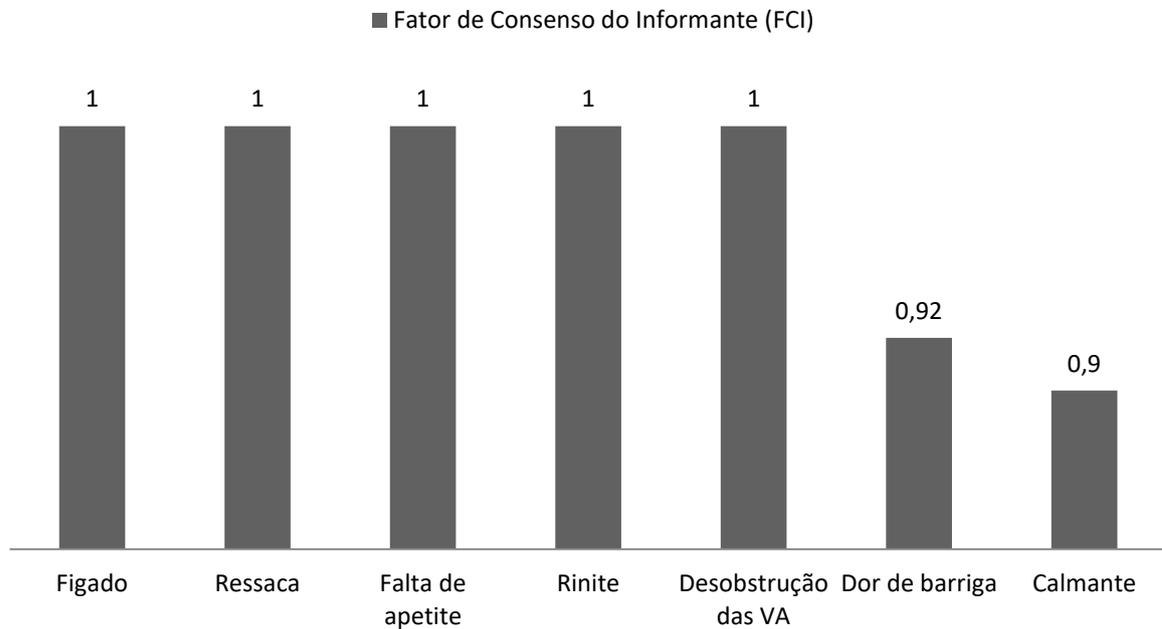
Boldo, Capim santo e Folha de laranja, as quais apresentaram IR superior a 1, onde a Erva Cidreira apresentou o maior IR (IR=2). É importante destacar que 5 das 6 espécies vegetais citadas, em algum momento foram indicadas como calmantes. As demais apresentaram IR<1 (Gráfico 1).

**Gráfico 1:** Importância Relativa das Plantas Medicinais citadas pelos acadêmicos de biomedicina em Juazeiro do Norte, CE.



Já o Fator de Consenso do Informante, demonstra que as situações clínicas mais tratadas, com maior número de espécies vegetais diferentes são: Ressaca, desordens no fígado, falta de apetite, rinite, desobstrução das vias aéreas superiores, dor de barriga e calmante, as quais apresentaram FCI entre 0,9 e 1. As demais desordens clínicas apresentaram FCI<0,8 (Gráfico 2).

**Gráfico 2:** Fator de Consenso do Informante (situações clínicas) citadas pelos acadêmicos de biomedicina em Juazeiro do Norte,CE.



Levando em consideração a quantidade de vezes citadas, o IR e o FCI, algumas PM, mereceram destaque. São elas:

O Boldo (*Peumus boldus*), foi a PM mais citada no presente estudo, assim como de acordo com o cálculo do IR, se mostrou uma das espécies vegetais mais importantes para a população em questão (Gráfico 1). Desta forma, foi relatado que a mesma é utilizada para desconfortos abdominais (dor de barriga), ressaca e desordens hepáticas, esse fato é corroborado por Martins e colaboradores (2002), onde é citado que a espécie vegetal em questão, pode ser utilizada para tratamento de ressaca alcoólica e problemas hepáticos. E segundo Ruiz e colaboradores (2008), a boldina, que é o principal constituinte farmacológico do boldo, é capaz de atenuar a inativação do citocromo P450 e inibir a peroxidação de lipídeos em microsossomos hepáticos, justificando a sua capacidade de ser utilizado para tratamento de desordens hepáticas. Assim, a grande citação do boldo e utilização do mesmo para distúrbios hepáticos e ressaca, pode ser explicado devido a media de faixa etária e o tipo da população estudada (estudantes) no presente estudo, onde de acordo com Vieira e colaboradores (2007), jovens e adolescentes começam a fazer uso de bebidas alcoólicas cada vez mais de forma precoce.

A Erva Cidreira (*Melissa officinalis*), apresentou o IR máximo (Gráfico 1) na população em questão, além de ser a terceira PM mais citada. Esta por sua vez, apresentou relatos de diversas formas de uso, em diversos sistemas corporais. Contudo, dentre os vários atributos de tratamento, foi destacado o uso como calmante e para amenizar dores de cabeça, duas das situações clínicas que apresentaram  $FCI > 0,9$  (Gráfico 2). Este fato é confirmado cientificamente por Ming (1992), que mostra que a Erva Cidreira apresenta capacidade analgésica, sedativa e calmante. O fato dos estudantes buscarem seu uso de maneira recorrente pode ser explicado, devido ao estresse causado pela vida acadêmica, segunda Vieira e colaboradores (2011).

A Hortelã apresentou  $IR > 1$  (Gráfico 1), e também está entre as PM mais citadas no presente estudo. Dentre as situações clínicas que foram relatadas pelos participantes, pode-se destacar a ação calmante e tratamento de resfriados (gripe), as quais obtiveram  $FCI > 0,9$  (Gráfico 2). Segundo Rezende e Cocco (2002), a *Mentha sp* (Hortelã), apresenta efeito eficaz no combate a secreção nasal e favorece a expectoração, as quais são sintomas característicos de gripe. Contudo, a mesma não apresenta confirmação na parte de ação calmante, ainda segundo Rezende e Cocco (2002).

A folha de laranja (*Citrus sinensis*) também apresentou  $IR > 1$  (Gráfico 1), mas não foi uma das espécies vegetais mais citadas no estudo, contudo devido a utilização desta para diferentes tipos de desordens sistêmicas, proporcionou que a mesma obtivesse uma importância relativa acentuada. Dentre as utilizações estão: o tratamento para dor de barriga, náusea, calmante e regulador da pressão arterial. Contudo, segundo Franco e Barros (2006), com estudo realizado no Quilombo Olho D'água dos Pires em Esperantina, a utilização das folhas de laranja foi relatada apenas como antitérmico. Já segundo Rezende e Cocco (2002), as folhas tem efeito eficaz para cólicas e indigestões.

Também é importante destacar que a Camomila, mesmo sendo umas das PM mais citadas, não apresentou um  $IR > 1$  uma vez que, a mesma não apresentou uma variedade de utilizações, sendo restrita para ação calmante, insônia, cefaleia e cólicas, abrangendo assim apenas dois sistemas corporais.

## CONCLUSÃO

Tendo em vista os resultados obtidos pelos questionários aplicados aos acadêmicos de biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, conclui-se que algumas das espécies vegetais citadas, condizem com as indicações presentes na literatura. Contudo, outras

não se enquadram no que é descrito e desta forma estas podem estar sendo utilizadas como uma forma de placebo pelos indivíduos, ou apenas essas características farmacológicas não foram estudadas a fundo de forma que sejam comprovadas. Ainda levando em conta os índices calculados (IR e IFC), nota-se que a população em questão, faz uso direcionado para alterações do sistema nervoso, o que pode ser explicado pelo grande estresse causado pelas atividades de graduação, as quais demandam uma carga psicológica muito acentuada.

## REFERÊNCIAS

- BADKE, M. R. et al. Plantas Medicinais: o saber sustentado na prática do cotidiano popular. **Esc Anna Nery**, v. 15, n.1. 2011.
- BADKE, M. R. et al. Saberes e práticas populares de cuidado em saúde com o uso de plantas medicinais. **Texto Contexto Enferm**, v. 21, n. 2. 2012.
- BENNETT, B. C.; PRANCE, G. T. Introduced plants in the indigenous pharmacopoeia of Northern South America. **Economic Botany**, v. 54, p. 90-102, 2000.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. **RDC 466/12 de 12 de Dezembro de 2012**. Brasília, 2012.
- FIRMO, W da. C. A. et al. Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais. **Cad. Pesq.**, v. 18, n. especial. 2011.
- FONTELLES, M. J. et al. Metodologia da Pesquisa Científica: Diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Núcleo de Bioestatística Aplicado à pesquisa da Universidade da Amazônia – UNAMA**, v.1, n.1. 2009.
- FRANCO, E. A. P.; BARROS, R. F. M. Uso e diversidade de plantas medicinais no Quilombo Olho D'água dos Pires, Esperantina, Piauí. **Ver. Bras. Pl. Med.** v.8, n.3, 2006
- GIRALDI, M.; HANAZAKI, N. Uso e conhecimento tradicional de plantas medicinais no Sertão do Ribeirão, Florianópolis, SC, Brasil. **Acta bot. bras**, v. 24, n. 2. 2010.
- MARTINS, E.R. et al. **Plantas medicinais**. Viçosa: UFV-MG, 2002.
- MING, L.C. Influência de diferentes níveis de adubação orgânica na produção de biomassa e teor de óleos essenciais de *Lippia alba* (Mill.) **N.E.Br. -Verbenaceae**. Curitiba: UFPr, 1992, 206 p. (Tese mestrado)
- NIEHUES, J. Levantamento etnofarmacológico e identificação botânica de plantas medicinais em comunidades assistidas por um serviço de saúde. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v.40, n. 1. 2011.
- REZENDE, H. de A.; COCCO, M. I. M. A utilização de fitoterapia no cotidiano de uma população rural. **Ver Esc Enferm USP**, v. 36 , n. 3, 2002
- RUIZ, A. L. T. G. et al. Farmacologia e Toxicologia de *Peumus boldus* e *Baccharisgenistelloides*. **Ver. Bras. Farmacogn.** V. 18, n. 2, 2008.

SILVA, V. L. dos S. et al. Fatores de estresse no último ano do curso de graduação em Enfermagem: percepção dos estudantes. **Ver. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro**, v. 19, n. 1, 2011

TROTTER, R.; LOGAN, M. Informant consensus: A new approach for identifying potentially effective medicinal plants. **Indigenous medicine and diet: biobehavioural approaches**, New York, 1986.

VIEIRA, L. D. et al. Álcool e adolescentes: estudo para implementar políticas municipais. **Ver Saúde Pública**, v. 41, n.3, 2007

**ANEXOS**

## ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

---

Prezado Sr.(a).

Lucas Jhordan Vasconcelos Vieira, CPF: 054.464.963.02, aluno da instituição Centro Universitário Doutor Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada **“Espécies vegetais empregados para fins terapêuticos por acadêmicos do curso de biomedicina de Juazeiro do Norte - CE”**, que tem como objetivos descobrir se o uso de chás interfere de forma significativa nos ensaios laboratoriais bioquímicos. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: 1- Aplicação de um questionário visando descobrir, quais espécies vegetais são mais utilizadas pelos acadêmicos para preparação de chás e qual o uso clínico dos mesmos.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em: responder o questionário de forma breve, levando em consideração sua vivência e conhecimento pessoal. O tipo de procedimento não apresenta nenhum tipo de risco. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu Lucas Jhordan Vasconcelos Vieira serei o responsável pelo encaminhamento ao Hospital Regional do Cariri.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de preparar melhor o paciente na fase pré-analítica dos exames laboratoriais, visando uma diminuição de erros nos resultados dos exames de rotina.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas e dados de exames laboratoriais serão confidenciais e seu nome não aparecerá nos questionários ou resultados dos exames, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado os exames. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Lucas Jhordan Vasconcelos Vieira, na cidade de Brejo Santo – Ce, Rua: Joaquim Inácio de Lucena, nº993, nos seguintes horários de 11:00 às 14:00.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, localizado à Avenida Leão Sampaio km 3 – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – CE. Telefone: (88) 2101-1033. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Juazeiro do Norte – CE, \_\_\_\_ de Novembro de 2018

---

Lucas Jhordan Vasconcelos Vieira  
Discente do curso de Biomedicina – 8º Semestre  
Assinatura do Pesquisador

**ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO**

---

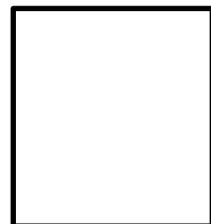
Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu \_\_\_\_\_, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número \_\_\_\_\_, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa **“ESPÉCIES VEGETAIS EMPREGADAS PARA FINS TERAPÊUTICOS POR ACADÊMICOS DO CURSO DE BIOMEDICINA DE JUAZEIRO DO NORTE - CE ”**, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

Juazeiro do Norte - CE, \_\_\_\_\_ de Novembro de 2018.

---

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

---

Lucas Jhordan Vasconcelos Vieira

Discente do Curso de Biomedicina – 8º Semestre

Assinatura do Pesquisador

## ANEXO C – TERMO DE ANUÊNCIA



### Declaração de Anuência da Instituição Co-participante

Eu, ANA RUTH SAMPAIO GRANGEIRO, (RG) 395819-4,  
(CPF) 214 288 713-49, COORDENADORA DO CURSO DE  
BIOMEDICINA, declaro ter lido o projeto intitulado **ESTUDO *in vivo* DA  
INTERFERÊNCIA DO USO DE CHÁS EM ENSAIOS LABORATORIAIS  
BIOQUÍMICOS** de responsabilidade do pesquisador LUCAS JHORDAN  
VASCONCELOS VIEIRA, (CPF) 05446496302 e (RG)2007257762-7 e que uma  
vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro  
Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto nesta  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO,  
(CNPJ) 02.391.959/0002-01, tendo em vista conhecer e fazer cumprir  
as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12.  
Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades  
como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu  
compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa  
nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal  
segurança e bem estar.

Juazeiro do Norte, 14 de Novembro de 2018

Ana Ruth S. Grangeiro  
Assinatura e carimbo do(a) responsável institucional

**Campus Craxubar**  
Av. Padre Cicero, 2830  
Juazeiro do Norte - CE  
CEP 63041-145  
Fone: (0xx88) 2101.1000 e 2101.1001

**Campus Saúde**  
Av. Leão Sampaio km 3  
Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE  
CEP 63040-005  
Fone: (0xx88) 2101.1050

**Campus Lagoa Seca**  
Av. Maria Leticia Leite Pereira s/n  
Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE  
CEP 63040-305  
Fone: (0xx88) 2101.1046

**Clínica Escola**  
Rua Ricardo Luiz de Andrade, 311  
Planalto - Juazeiro do Norte - CE  
CEP 63047-310  
Fone: (0xx88) 2101.1045

NR 1294-1/2018  
Projeto de Pesquisa  
Biol. Biomed. 1294-1/2018  
CEP: 63047-310  
Fone: (0xx88) 2101.1045  
CNDM: 7390

## **APÊNDICES**

